Farmacologia - Finalidades terapêuticas erva-cidreira (Farmácia - 4º semestre)

Autor(res)

Luiz Gustavo De Paiva Nunes
Talita Giovana Maria De Brito
Rosangela Martins De Oliveira
Tainá Franco Da Silva
Igor Lima Antonelli
Giovanna Maria Goes Dos Santos

Categoria do Trabalho

1

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - OSASCO

Resumo

Esse conteúdo envolveu uma aula prática de Farmacognosia, onde foi elaborado um herbário contendo plantas medicinais, sendo a erva-cidreira uma dessas plantas. A erva-cidreira como comumente é chamada, é cientificamente denominada Melissa officinalis e faz parte da família Lamiaceae. A partir dessa aula prática, foi possível avaliar as estruturas físicas da erva-cidreira, da espécie Melissa officinalis, de modo a facilitar o reconhecimento dessa planta e posteriormente do seu cultivo se necessário. O herbário tem como principal finalidade a preservação de plantas em condições desidratadas (secas), destinado à pesquisa sobre a origem e classificação, conhecidas como taxonomia e florística.

Com o objetivo de conhecer as características químicas da erva-cidreira, o presente trabalho também teve como objetivo, evidenciar o principal ativo da planta, por meio da Química Orgânica. Portanto, conhecemos a estrutura química da molécula de citral, que é o fármaco majoritário da erva-cidreira. Foi possível compreender ainda, que o citral é um composto aldeído de cadeia carbônica ramificada e insaturada. A fórmula estrutural é constituída pelo grupo funcional da classe das cetonas.

Quanto às características farmacológicas da erva-cidreira, utilizamos os conhecimentos adquiridos nas aulas de Farmacologia. Compreendemos que a erva-cidreira pode ser utilizada com finalidade terapêutica tanto por meio do chá, por infusão das folhas, quanto por meio do óleo essencial de citral, por método de hidrodestilação. Além disso, a erva-cidreira tem eficácia no tratamento de insônia, problemas digestivos e ação antioxidante. De forma geral, os óleos essenciais são produtos extraídos de uma espécie vegetal e, portanto, mais concentrados apresentando toxicidade mais elevada que a da planta de origem, o que restringe o seu uso sem a orientação médica. A toxicidade pode ser aguda ou crônica e ainda ocorrer interação medicamentosa entre os numerosos composto do óleo e eventuais medicamentos usados pelo indivíduo.

5ª SEMANA DE CONHECIMENTO